



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice – Presidência do Governo
Emprego e Competitividade Empresarial
Gabinete do Vice-Presidente

Exmo. Senhor
Chefe do Gabinete de S. Exa a
Presidente da Assembleia
Legislativa da R.A.A.
Rua Marcelino Lima
9901-858 HORTA

Sua referência	Sua Comunicação	Nossa referência	Nº Processo	Ponta Delgada
		Sai-VPG/147/F	106-24/01	30-01-2013

ASSUNTO: REQUERIMENTO N.º 31/X – CURRÍCULO REGIONAL

Em resposta ao requerimento referido em epígrafe, subscrito pelo Senhor Deputado Paulo Estêvão do PPM, sem prescindir quanto ao teor dos considerandos, encarrega-me S. Exa. o Vice-Presidente do Governo Regional de informar V. Exa. que:

Contrariamente ao alegado no requerimento em apreço, o Currículo Regional para a Educação Básica (adiante, designado CREB) não é “um sonoro fracasso”, nem a lecionação dos seus conteúdos “absolutamente residual”. Pelo contrário, desde a publicação quer do Currículo Regional, pelo Decreto Legislativo Regional nº 21/2010/A, de 24 de junho, quer ainda do Referencial do CREB, pelo Decreto Regulamentar Regional nº 17/2011/A, de 2 de agosto, a Direção Regional da Educação tem promovido, junto das unidades orgânicas do nosso sistema educativo regional, um conjunto de ações que visam facilitar a implementação das orientações programáticas na sala de aula.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice – Presidência do Governo
Emprego e Competitividade Empresarial
Gabinete do Vice-Presidente

Das ações promovidas pela Direção Regional da Educação destacam-se as seguintes:

1. Foi dinamizado, desde 2010, através dos centros de formação de pessoal docente, um **CONJUNTO DE AÇÕES DE FORMAÇÃO** sobre a biodiversidade, a história, entre outras áreas:

- *História e Património dos Açores;*
- *Sismologia e educação – um diálogo para a ação;*
- *Orientações curriculares para as línguas estrangeiras nos 3 ciclos do ensino básico;*
- *História dos Açores: da autonomia administrativa à República;*
- *Biodiversidade e Arte para docentes;*
- *Operacionalização do referencial na área curricular não disciplinar de Cidadania;*
- *História natural dos Açores;*
- *História local e regional;*
- *A evolução demográfica dos Açores: o passado e os novos desafios;*
- *Clima e ocupação do território insular dos Açores;*
- *Cidadania e sustentabilidade nos Açores: contributos para o Currículo Regional;*
- *Manifestações artísticas locais (do povoamento dos Açores ao século XX);*
- *Flora e vegetação dos Açores – da natureza à conservação;*
- *Educação para o Desenvolvimento Sustentável no Currículo Regional para a Educação Básica – caminhos para práticas escolares.*

Ações de Formação relacionadas com o Currículo Regional

Entidade Formadora	Designação da Ação	Data de realização
Centro de Formação de Associação de Escolas de S. Miguel e Santa Maria	<i>História e Património dos Açores I</i> (4 ações realizadas)	18 a 24 de fevereiro de 2010 10 a 16 de março de 2011 5 a 9 de setembro de 2011 3 a 7 de setembro de 2012
Centro de Formação de Associação de Escolas de S. Miguel e Santa Maria	<i>Sismologia e educação – um diálogo para a Ação</i> (2 ações realizadas)	10 a 16 de março de 2011 3 a 7 de setembro de 2012
Centro de Formação de Associação de Escolas de S. Miguel e Santa Maria	<i>Orientações curriculares para as línguas estrangeiras – Alemão, Francês, Inglês – nos três ciclos do ensino básico</i> (2 ações realizadas)	10 a 16 de março de 2011 5 a 9 de setembro de 2011
Centro de Formação de Associação de Escolas de S. Miguel e Santa Maria	<i>Os novos desafios curriculares para o ensino do Português</i> (3 ações realizadas)	10 a 16 de março de 2011 5 a 9 de setembro de



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice – Presidência do Governo
Emprego e Competitividade Empresarial
Gabinete do Vice-Presidente

		2011 3 a 7 de setembro de 2012
Centro de Formação de Associação de Escolas de S. Miguel e Santa Maria	História dos Açores: da Autonomia Administrativa à República	3 a 7 de setembro de 2012
Centro de Formação de Associação de Escolas de S. Miguel e Santa Maria	Cidadania e sustentabilidade nos Açores: uma abordagem curricular (2 ações realizadas em 2 turmas simultaneamente)	2 turmas: 4 de setembro de 2012 a abril de 2013 4 de setembro de 2012 a abril de 2013
Centro de Formação de Associação de Escolas do Faial, Pico, Flores e Corvo	Cidadania e sustentabilidade em comunidades sustentáveis na perspetiva da educação ao longo da vida	23 /02 a 15/07/2010 – 3 turmas em simultâneo
Centro de Formação de Associação de Escolas do Faial, Pico, Flores e Corvo	Cidadania e Sustentabilidade nos Açores. Uma Abordagem Curricular (3 ações realizadas)	2/12/2010 a 25/06/2011 - 1 turma 18/10/2011 a 29/06/2012 - 2 turmas
Centro de Formação de Associação de Escolas do Faial, Pico, Flores e Corvo	O vídeo digital como recurso pedagógico	Setembro 2012. Último momento presencial previsto para abril 2013
Centro de Formação de Associação de Escolas do Faial, Pico, Flores e Corvo	A Supervisão Pedagógica na Construção de uma Escola Reflexiva: a Observação de Aulas (2 ações realizadas)	Início em setembro 2012: uma ação na ilha do Pico e outra na ilha do Faial, com o último momento presencial previsto para julho de 2013.
Centro de Formação de Associação de Escolas do Faial, Pico, Flores e Corvo	Orientações Curriculares para as Línguas Estrangeiras – Alemão, Francês, Inglês – nos três ciclos do ensino básico (2 ações realizadas)	25 a 29/09/2010 3 a 6/09/2012
Centro de Formação de Associação de Escolas de Terceira, S. Jorge e Graciosa	Cidadania e Sustentabilidades em Comunidades Sustentáveis na Perspetiva da Educação ao Longo da Vida (2 ações realizadas)	2 turmas de 18 de fevereiro e de 5 a 8 de julho de 2010
Centro de Formação de Associação de Escolas de Terceira, S. Jorge e Graciosa	Biodiversidade e Arte para Docentes	9,10 e 11 de setembro 2010
Centro de Formação de Associação de Escolas de Terceira, S. Jorge e Graciosa	Operacionalização do Referencial da Área Curricular Não Disciplinar de Cidadania (2 ações realizadas)	14 a 15 de julho de 2011 e 1 e 2 setembro de 2011
Centro de Formação de Associação de Escolas de Terceira, S. Jorge e Graciosa	História Natural dos Açores	4 a 7 de julho



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice – Presidência do Governo
Emprego e Competitividade Empresarial
Gabinete do Vice-Presidente

Centro de Formação de Associação de Escolas de Terceira, S. Jorge e Graciosa	<i>História Local e Regional</i> (2 ações realizadas)	1ª turma 5 a 9 de setembro de 2011 2ª turma 3 a 7 de setembro de 2012
Centro de Formação de Associação de Escolas de Terceira, S. Jorge e Graciosa	<i>A Evolução Demográfica dos Açores: O Passado e os Novos desafios</i>	14 e 15 de julho de 2011
Centro de Formação de Associação de Escolas de Terceira, S. Jorge e Graciosa	<i>Clima e Ocupação do Território Insular dos Açores</i>	11, 12 e 13 de julho de 2011
Centro de Formação de Associação de Escolas de Terceira, S. Jorge e Graciosa	<i>Cidadania e Sustentabilidade nos Açores – Contributos para o Currículo Regional</i>	5 a 8 de setembro e 22 de outubro de 2011
Centro de Formação de Associação de Escolas de Terceira, S. Jorge e Graciosa	<i>Manifestações Artísticas Locais (do Povoamento dos Açores ao Século XX)</i>	3 a 7 de setembro de 2012
Centro de Formação de Associação de Escolas de Terceira, S. Jorge e Graciosa	<i>Flora e Vegetação dos Açores – da Natureza à Conservação</i>	3 a 7 de setembro de 2012
Centro de Formação de Associação de Escolas de Terceira, S. Jorge e Graciosa	<i>História, Expansão e Insularidade</i>	25 a 29 de outubro de 2010
Centro de Formação de Associação de Escolas de Terceira, S. Jorge e Graciosa	<i>Cidadania e Sustentabilidade nos Açores: Uma abordagem curricular</i> (2 ações realizadas)	27 de outubro de 2010 a 4 de julho de 2011 28 de outubro de 2010 a 5 de julho de 2011
Centro de Formação de Associação de Escolas de Terceira, S. Jorge e Graciosa	Palestras <i>A Ilha Terceira e a Revolução Liberal</i> <i>A importância Geopolítica dos Açores- Dos Descobrimentos à Atualidade</i> Dr. Miguel Monjardino	5 de março de 2012 27 de setembro de 2012

2. Realizaram-se **SESSÕES SOBRE O CREB**, em setembro de 2011, em todas as unidades orgânicas da Região, dinamizadas por membros da equipa responsável pela construção do Referencial do CREB e com a presença de todos os seus docentes.

3. Disponibilizou-se um **BANCO DE RECURSOS PEDAGÓGICOS** para todas as áreas curriculares e ciclos de ensino, produzidos pelos docentes da RAA, contributos esses que foram alvo de validação por parte de uma equipa multidisciplinar afeta à implementação do CREB, também ela composta por docentes dos ensinos básico e secundário. Estes recursos pedagógicos, que incluem desde fichas de trabalho sobre o estudo do meio, à exploração de obras literárias de autores açorianos, a apresentações sobre manifestações culturais de ilhas ou freguesias do Arquipélago, constituem propostas didáticas concretas sobre o Referencial do CREB.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice – Presidência do Governo
Emprego e Competitividade Empresarial
Gabinete do Vice-Presidente

Ressalva-se o facto de este banco se renovar regularmente, pois os docentes, através dos respetivos conselhos executivos, ainda estão a submeter mais recursos pedagógicos, prova de que o currículo regional vive nas escolas e se vai construindo, afinando, reformulando e aperfeiçoando, como qualquer outro currículo em fase de operacionalização.

Estes recursos, após validação, são publicados no Portal da Educação, para consulta de todos os docentes da RAA.

4. Solicitou-se, em 2011-12, às escolas o envio de **TESTEMUNHOS DOS DOCENTES SOBRE ATIVIDADES JÁ REALIZADAS, DENTRO E FORA DA SALA DE AULA**, no âmbito do Currículo Regional. Procurou-se, com essa atividade, fomentar um momento próprio de partilha de experiências pedagógicas entre docentes da mesma escola, para depois serem dadas a conhecer aos professores das restantes unidades orgânicas da Região. Estes testemunhos são relatos vivos e informais sobre o que se faz na escola no âmbito do CREB e provam que os docentes das nossas escolas já integram, nas suas metodologias, uma vertente regional do currículo. A Direção Regional da Educação compilou os testemunhos submetidos numa publicação em formato digital, intitulada *A Dimensão Regional do Currículo do Ensino Básico: Testemunhos dos Docentes e Educadores de Infância*, a divulgar brevemente no Portal da Educação. Ouçamos só, a título de exemplo, os seguintes testemunhos:

O projeto "Mapa de Freguesia" propôs-se os seguintes objetivos: promover a consciência de que pertencemos a uma comunidade que tem uma identidade; incentivar a defesa do património local; responder à necessidade de promoção de uma consciência de pertença, assente no que é identitário: o património natural, cultural, histórico e paisagístico da comunidade.

Assim, foi realizado um inventário de todos os elementos, factos e acontecimentos com potencial simbólico capaz de introduzir na experiência quotidiana a presença e a vivência das gerações anteriores, num determinado âmbito, ajudando a que comunidade educativa perceba o que a rodeia como uma herança que lhes foi transmitida e que deve, por sua vez, legar às gerações futuras.

Foi possível a constituição de um "Guia digital do património de Santo Antão e Topo": um estudo da relevância do património constituído para a valorização de espaços, objetos e pessoas, que permitiu conhecer os lugares, definir os focos e fases da sua formação e desenvolvimento e um conhecimento aprofundado das características e valores do território.

EBI da Vila do Topo

Realizámos uma tarefa relacionada com as festas do Divino Espírito Santo, enquadrada no tema Álgebra, no tópico: Sequências e Regularidades, 7º ano. Deste modo, os alunos investigaram regularidades, presentes na disposição das mesas dos jantares do Espírito Santo e nos padrões encontrados nas mantas de retalhos usadas para "agasalhar" as sopas. Através da realização destas tarefas, os alunos conseguiram determinar uma regra em linguagem natural para definir a lei de formação de uma sequência; escrever intuitivamente o termo geral de uma sequência (termo de ordem n) e compreender a noção de termo geral de uma sequência.

EBS de Velas



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice – Presidência do Governo
Emprego e Competitividade Empresarial
Gabinete do Vice-Presidente

Projeto "Angra Geométrica"

O objetivo geral deste projeto consistiu na exploração da Geometria no contexto do Currículo Regional com elementos arquitetónicos da cultura terceirense. Todos os meses, foi apresentada à comunidade escolar uma imagem alusiva a um elemento de interesse arquitetónico da cidade património mundial de Angra do Heroísmo de acordo com os temas: os Impérios, as Janelas e a Calçada. Cada imagem foi enriquecida com um texto anexo. Em simultâneo foi lançado um problema aos alunos do 3º ciclo que o solucionaram de acordo com o regulamento apresentado.

ES Jerónimo Emiliano de Andrade

Estes relatos revelam, contrariamente ao alegado no Requerimento em apreço, a preocupação dos docentes em integrar, nas suas metodologias, uma vertente regional do currículo, em nome de uma aprendizagem mais significativa, pois a experiência pedagógica nos prova que se aprende mais facilmente quando partimos das vivências do aluno, para construir um currículo que dialogue continuamente com a vida, com o seu quotidiano e o seu universo de referência.

5. Ainda no âmbito da dinamização do Currículo Regional, a Direção Regional da Educação solicitou aos docentes que compilassem, a título voluntário, factos interessantes, de preferência pouco conhecidos, sobre conteúdos regionais, relativos a personalidades que se destacaram na história regional ou até local, a particularidades na geografia, na fauna e na flora da Região, sem esquecer o contributo das artes, dos ofícios, entre outras manifestações que moldaram a idiossincrasia do Arquipélago. Estas pequenas curiosidades já foram objeto de validação científica pela equipa multidisciplinar do CREB, composta, como já atrás referido, por docentes dos ensinos básico e secundário, e foram compiladas numa publicação digital, disponível no Portal da Educação.

Esta publicação, intitulada **SABIAS QUE...? EM TORNO DA AÇORIANIDADE: PEQUENAS SINGULARIDADES DAS GENTES E DA TERRA**, contém 117 contributos dos nossos docentes sobre as mais variadas áreas da vida e do sentir ilhéu.

Já se deu início, no corrente ano letivo (2012-13), à 2ª fase do projeto para produção de uma 2ª edição desta publicação que contará com os contributos de várias personalidades da vida cultural da Região que aceitaram partilhar pequenas curiosidades, relativas às suas áreas de estudo.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice – Presidência do Governo
Emprego e Competitividade Empresarial
Gabinete do Vice-Presidente

6. Para motivar os alunos à leitura daquela publicação, lançou-se, em maio de 2012, o **QUIZ CONHECES A TUA REGIÃO?**, através do qual se colocaram enigmas que implicam, para a sua resolução, a consulta da publicação disponível no Portal da Educação. Neste se publicitaram as escolas com o maior número de alunos a responder de forma correta na questão da semana.

Iniciou-se em outubro deste ano a 2ª edição do Quiz.

7. A Direção Regional da Educação lançou, no ano letivo de 2011-12, a 1ª fase do **CONCURSO REGIONAL AS NOSSAS ILHAS ESTÃO NA ESCOLA!** e, no corrente ano letivo, a 2ª fase do mesmo.

Este concurso escolar propôs, em 2011-12, aos alunos do ensino básico da Região Autónoma dos Açores a redação de textos de tipologia variada sobre temas variados de teor regional, dos quais se destacam os seguintes (estes foram produzidos pelos docentes que integram a equipa multidisciplinar do CREB e posteriormente validados pelas docentes coordenadoras desta equipa):

- O colecionador de ilhas: ilhas de sonho, de tesouros, de segredos, de forças estranhas ...

“Era uma vez um menino que colecionava ilhas. Não podiam ser umas quaisquer, tinham de ter algo de especial, que fizesse delas um tesouro. Uma casa peculiar, no meio da floresta, uma árvore que chegava ao céu, uma cor que não existia em mais lado nenhum do mundo, mas também podiam ser sons, danças, histórias fabulosas. Não se interessava por ilhas falsas ou por restos de terra esquecidos no mar. O que ele queria mesmo, mesmo, era...”;

- Da minha avó ao museu

Todos os meninos conhecem alguém, já com muitas rugas (uma avó, um tio, um vizinho, uma amiga) que tem objetos que já não se usam, com formas estranhas, do antigamente.

E se esses objetos ganhassem vida? E se quiserem voltar a ser úteis? E se estão tristes por ninguém lhes dar importância? E se quisessem ir morar para o museu?

Tantas histórias possíveis de objetos tradicionais que ganham uma nova dimensão!



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice – Presidência do Governo
Emprego e Competitividade Empresarial
Gabinete do Vice-Presidente

Venceu, no 1º ciclo, um aluno da EBS Mouzinho da Silveira; no 2º ciclo, um aluno da EBI de Lagoa e, no 3º ciclo, uma aluna da EBS da Calheta.

A 2ª edição do concurso conta com novos temas e com duas novas categorias para além da produção escrita: a fotografia e o vídeo.

Este concurso pretende, antes de mais, constituir-se como uma ferramenta de exploração, na sala de aula, de conteúdos regionais, aliando as competências Cultural e Artística; Digital; Social e de Cidadania aos temas transversais do CREB, sobretudo o da Açorianidade.

8. PROJETO EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADES PARA O SÉC. XXI:

A 6 de julho de 2010, a então Secretaria Regional da Educação e Formação celebrou um protocolo de colaboração referente ao projeto Cidadania e Sustentabilidades para o Século XXI – Caminhos para uma Comunidade Sustentável nos Açores. Este projeto foi cofinanciado pela Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD) e coordenado pelo Conselho Nacional de Educação (CNE).

Um dos temas transversais ao CREB é o da Educação para um Desenvolvimento Sustentável (EDS).

A primeira fase do Projeto desenvolveu-se nas ilhas Terceira e Pico, entre 2009 a 2011 e nela participaram as seguintes unidades orgânicas: EBI Praia da Vitória; EBS Tomás de Borba; EBS Lajes do Pico; EBS Madalena e EBS São Roque do Pico.

Nesta fase, adotou-se uma metodologia de investigação-ação-formação. Das diferentes estratégias utilizadas salientam-se as seguintes:

- A aplicação de autobiografias ambientais;
- A realização de itinerários ambientais;
- A exploração do Portal da Biodiversidade dos Açores e o portal do SIARAM;
- A participação em Assembleias Municipais;
- A utilização da fotografia como estratégia para a construção e divulgação de novos olhares sobre a Região dos Açores;

No final do ano 2011, teve início a 2ª Fase que se desenvolverá até o ano de 2013, tendo como finalidade o aprofundamento do projeto, a sua extensão a outras ilhas (Faial e São Miguel) e outros níveis de ensino, a validação e aperfeiçoamento das estratégias desenvolvidas na fase anterior, em cooperação com os professores e demais parceiros, bem como a formação de formadores em Educação para o Desenvolvimento Sustentável (EDS). Nesta 2ª fase, participam,



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice – Presidência do Governo
Emprego e Competitividade Empresarial
Gabinete do Vice-Presidente

para além das escolas já envolvidas na 1ª fase do projeto, as seguintes unidades orgânicas: EBI da Horta, EBS Manuel de Arriaga, EBI Arrifes e ES Antero Quental.

Prevê-se a realização de um Seminário Final de âmbito regional para apresentação dos resultados do projeto e sua articulação com o CREB.

9. PLANO REGIONAL DE LEITURA

Trata-se de um projeto autónomo, porém, relacionado com o CREB, partilhando com este o tema transversal da Açorianidade.

O Plano Regional de Leitura (adiante, designado PRL), subscrevendo a iniciativa nacional com o mesmo nome (PNL), mas adaptando objetivos e operacionalização às necessidades regionais, assume-se, desde a sua implementação, como o paladino de uma luta mais do que justificada: uma luta em nome do bem-estar, crescimento e identidade dos açorianos, assim como da sua inclusão ativa no património cultural da humanidade.

Dos seus objetivos específicos destaca-se a promoção da leitura de autores açorianos e/ou de obras sobre os Açores.

Desenvolveu-se, para tal, um conjunto de iniciativas:

9.1. Lista de obras recomendadas pelo PRL

A lista de obras recomendadas pelo Plano Regional de Leitura (PRL) surge como complemento do Plano Nacional, contemplando obras de autores ou de temática açoriana que não estejam incluídas na lista nacional.

Foi tornada pública, em março de 2012, a primeira lista de livros recomendados pelo PRL, a qual será complementada por adenda a esta lista em 2013. Pretende-se que anualmente se publique a atualização da lista, que deverá acompanhar a evolução da literatura nacional e regional.

Os critérios atrás referidos foram fundamentalmente o interesse cultural, a qualidade literária e o rigor científico – quando se trate de obras que tenham como tema a história humana ou geológica dos Açores, ou a sua geografia - e, sempre que possível, a qualidade estética das edições.

Divulgada oficialmente a lista, a Comissão Coordenadora do PRL fê-la chegar a todos os espaços adequados, em particular escolas e bibliotecas.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice – Presidência do Governo
Emprego e Competitividade Empresarial
Gabinete do Vice-Presidente

A divulgação de muitas das obras incluídas na lista elaborada pela Comissão Científica do PRL tem sido levada a cabo pela Comissão Coordenadora do PRL, nomeadamente através do blogue do PRL em <http://livrosdopri-leracores.blogspot.pt/> e da rede social *facebook* <http://www.facebook.com/leracores>, com a publicação de excertos das obras, sinopses, e de recensões/estudos sobre as mesmas. Em ações de formação levadas a cabo por membros da referida Comissão Coordenadora foram, outrossim, divulgadas algumas das obras propostas pelo PRL, em especial as destinadas aos mais novos.

9.2. Formação no âmbito da promoção da leitura

O Plano Regional de Leitura, conforme determinado na Resolução do Conselho do Governo nº 82/2011 de 6 de junho, «concretiza-se através de um conjunto de iniciativas, cujo principal objetivo é a criação de ambientes diversificados de estímulo à leitura e o desenvolvimento sustentado de competências nos domínios da leitura e da escrita que conduza a um exercício mais consciente de produção e de criação de sentidos».

Conscientes da necessidade de investir na promoção da leitura para alteração dos hábitos dos alunos da Região, as ações propostas tiveram como principais objetivos dotar os professores de ferramentas para a organização sistemática de projetos de leitura, bem como para a produção de recursos com base nos Novos Programas de Português do Ensino Básico em articulação com o CREB e com o PRL.

Nas janelas de formação respeitantes ao ano letivo de 2011/2012 e já no início de 2012/2013, em colaboração com os centros de formação da Região, realizaram-se ações de formação nas ilhas do Faial, S. Miguel, Terceira e Graciosa, nos meses de julho e setembro.

Os temas incidiram sobre a competência da Leitura e concretizaram-se nos seguintes títulos:

- *Promoção da leitura: criar apetência pela leitura e formar leitores competentes*, pela formadora Catarina Azevedo;
- *Ler Mais e Melhor com o CREB e PRL*, ação ministrada pela docente Maria da Conceição Medeiros, em São Miguel;
- *Ler em família: viagens partilhadas (com a escola?) e Ler ao sabor do mar*, respetivamente, pela formadora Madalena San-Bento, também em São Miguel;



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice – Presidência do Governo
Emprego e Competitividade Empresarial
Gabinete do Vice-Presidente

- A promoção de leitura na aula de Português, duas turmas, na Terceira com a formadora Paula Cotter Cabral e na Graciosa, ministrada pelo formador António Couto.

Os materiais produzidos pelos formandos nestas ações de formação, os quais visam a leitura de obras incluídas na lista de obras recomendadas pela PRL e/ou o desenvolvimento de competências de leitura, encontram-se catalogados pelos diferentes ciclos de ensino e referem a obra e/ou o autor abordado no recurso e estão disponíveis no Portal da Educação em recursos do PRL, podendo ser descarregados pelos docentes. Trata-se, essencialmente, de fichas de pré-leitura, leitura e pós-leitura de obras do PNL e PRL:

<https://www.edu.azores.gov.pt/projectos/planoregionalleitura/Paginas/RecursosPRL.aspx>

9.3. Campanha Ler Açores

Foram, ainda, adquiridos 52 programas de vídeo, com a duração de 8 minutos cada, que passam semanalmente na RTP-Açores (aos sábados antes do Telejornal e no domingo depois do Telejornal). Podem depois ser visionados nas redes sociais (*youtube*, *facebook* e *blogue* do PRL) e no canal MEO 833720. Os entrevistados são elementos da Comissão de Honra do PRL, autores dos livros recomendados pelo PRL, outros escritores, livreiros, editores e pessoas ligadas ao livro.

Alguns elementos desta Comissão de Honra (Carlos Alberto Moniz, Gabriela Canavilhas, Genuíno Madruga, João Bosco Mota Amaral, José Wallenstein, Luís Filipe Borges, Luísa César, Patrícia Carreiro, Pedro Pauleta, Rogério Sousa, Susana Goulart Costa e Victor Rui Dores) colaboraram na campanha Ler Açores com depoimentos sobre a importância da leitura e sobre os livros que mais os marcaram. Na sequência desses depoimentos foram feitos:

- cartazes em papel tamanho A2 com Gabriela Canavilhas, Genuíno Madruga, José Wallenstein, Luís Filipe Borges e Pedro Pauleta, com slôganes sobre a importância da leitura, que foram distribuídos por escolas, colégios e bibliotecas públicas);
- cartazes em formato digital de todos os elementos que colaboraram e que se encontram disponíveis no Portal da Educação e no *facebook*;
- clips de vídeo de cerca de 20 segundos, que passaram a partir de abril, diariamente, na RTP-Açores a seguir ao telejornal, tendo sido repetidos por quatro vezes, e que se encontram disponíveis no Portal da Educação, *facebook* e *youtube*;
- clips de vídeo de cerca de 60 segundos, disponíveis no Portal da Educação, *facebook* e *youtube*;



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice – Presidência do Governo
Emprego e Competitividade Empresarial
Gabinete do Vice-Presidente

- clips de áudio de cerca de 20 segundos para passar na RDP, que estão disponíveis no Portal da Educação;
- dois marcadores de livros com os slôganes de Gabriela Canavilhas e Pedro Pauleta;
- três modelos de *pins* (tipo americano) com o logótipo da campanha e com a mascote do PRL, que foram entregues nos estabelecimentos de ensino;
- publicidade em transportes públicos das ilhas Terceira, Faial e S. Miguel, com cartazes em material autocolante para os óculos traseiros de 7 autocarros e para o vidro lateral de 10 autocarros, pelo período de 3 meses, assim como a cobertura lateral de um autocarro pelo período de 1 ano.

Como se depreende pelo número e variedade de ações desenvolvidas pela Direção Regional da Educação, em colaboração com as escolas, e contrariamente ao alegado no requerimento em apreço, o Governo Regional não se limitou a “exportar” o CREB para as escolas, antes, procurou fomentar um espírito de colaboração e de partilha de práticas e saberes entre docentes para que o CREB, como qualquer outro currículo, sirva os objetivos para os quais foi criado.

Com os melhores cumprimentos,

O CHEFE DO GABINETE

Luís Manuel Pereira dos Santos Borrego

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada	396 Proc. n.º 54-07-00
Data: 013 / 02 / 04	N.º 37 / 5